

GRUPO 1

COORDENADOR: Pablo Guimarães

BOLSISTA: Raquel Guedes



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DOS MUNICÍPIOS:

Maxaranguape

PERÍODO:

DE 07 DE JULHO A 16 DE DEZEMBRO DE 2016

ATIVIDADES REALIZADAS:

CONFERÊNCIA ESTADUAL
CAPACITAÇÃO REGIONAL
OFICINA 01
REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

- **CONFERÊNCIA ESTADUAL:** O Município não foi representado por seu prefeito, nem por nenhum outro funcionário da administração municipal na Conferência Estadual. Entretanto, alguns funcionários conseguiram participar das ações subsequentes, como a Capacitação Regional e a Oficina 1.
- **CAPACITAÇÃO REGIONAL:** O Município participou da Capacitação Regional, enviando 03 participantes nas pessoas de:
 1. Leonardo Franca de Moraes
 2. Maria do Socorro N. Gabriel
 3. Eliza Helena da C. D. Caldas
- **OFICINA 01:** O Município participou da Oficina 01 – Parte 01, enviando 01 participante na pessoa de Leonardo Franca de Moraes.

Nesta etapa o Município não havia entregue a cópia do Ato Público com a nomeação dos Comitês Executivo e de Coordenação.

Nesta etapa o Município deveria ter entregue os seguintes produtos, dos quais a entrega aconteceu apenas daqueles assinalados a seguir:

- () Relatório da Conferência Geral
- () Relatório da Capacitação
- () Relatório da primeira parte da oficina

- () Relatório da segunda parte da oficina
- () Plano de Trabalho
- () Plano de Mobilização

O Município relatou, entre outras dificuldades, alguns pontos que colaboraram para a não realização das atividades solicitadas, como: a falta de apoio da Prefeitura para elaboração do PMSB, o período eleitoral ter atrapalhado bastante o andamento do Plano e funcionários que participaram das reuniões (Capacitação, Oficinas) não receberam as diárias.

O Secretário Francisco ligou para a coordenação do grupo1 no dia 13/10/16, relatando as dificuldades na elaboração do Plano e pediu mais prazos. Respondi que iria analisar a situação e poderíamos tentar fazer o possível para a continuidade do Plano. Tentamos fazer contato posteriormente (entre elas, dia 08/11/16) mas ele não retornou. Conseguimos falar com Leonardo, que disse que a atual administração passa por muitas dificuldades e acredita que apenas a próxima gestão conseguirá retomar as atividades do PMSB.

Apenas a setorização do Plano de Mobilização e a entrega dos questionários sobre saneamento e comunicação foram entregues. Já em relação às últimas atividades, ninguém da administração municipal foi a Reunião De Acompanhamento, realizada no dia 6.12.16, na UFRN, nem justificou a falta. O funcionário Leonardo, que tem se empenhado muito no pouco que pode fazer sozinho, conseguiu participaram do congresso da ASSEMAE, como sugerido por nós da coordenação do grupo 1, inclusive com recursos próprios.

Acreditamos que com a reunião que ocorrerá em Janeiro de 2017 com a nova administração da prefeitura os trabalhos serão retomados. Entretanto, os prazos para a entrega de Produtos não entregues já foram estabelecidos e não foi acordado novos prazos.



RELATÓRIO REFERENTE AO ANO DE 2017/18 DO MUNICÍPIO DE:

MAXARANGUAPE

DATA DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

03/03/2018

JANEIRO/2017:

O município de Maxaranguape no mês de janeiro/2017 realizou atividades referente ao produto A do PMSB.

FEVEREIRO/2017:

O município de Maxaranguape no mês de janeiro/2017 realizou atividades referente ao produto A do PMSB.

MARÇO/2017:

A conferência Regional, realizada no dia 13/03/2017, no auditório Otto de Brito Guerra - Natal, teve como principal objetivo a sensibilização das equipes e gestores dos municípios, acerca da importância do Plano Municipal de Saneamento Básico. Na oportunidade, constituintes das equipes da FUNASA e UFRN, explanaram acerca do surgimento do projeto e do funcionamento do TED, bem como alertaram sobre a necessidade da formação de comitês aptos a trabalharem na execução e coordenação do processo que culmina com a consolidação do PMSB. O município teve representação de 7 membros dos comitês.

No dia 21/03/2017 foi realizada uma reunião com membros dos comitês, em Maxaranguape, para discussão da necessidade de um cronograma e sua importância para um planejamento das atividades necessárias para elaboração do PMSB. Foram repassadas informações de saneamento e seus eixos de atuação (abastecimento de água, coleta de resíduos sólidos, esgotamento sanitário e drenagem urbana), foram delimitadas formas de trabalho e divididos os grupos de trabalho, foi discutido também a importância da sociedade na participação e constituição deste plano, por fim sendo exposto números que comprovam a necessidade do PMSB e das melhorias proporcionadas pelas ações de saneamento.

A Oficina de Retomada 1.1 realizada no dia 28/03/2017, no município de Natal, teve como objetivo a capacitação dos comitês que não participaram das primeiras oficinas referentes aos Planos de Trabalho e de Mobilização.

No primeiro momento, foram apresentados e discutidos os tópicos constituintes de ambos os documentos, assim como foram repassados aos municípios documentos modelos, contendo as informações tidas como padrão para todos os municípios do grupo. Cada comitê tem a responsabilidade de modificar o documento, adaptando-o para a realidade encontrada no município.

Em um segundo momento, os municípios de cada grupo se reuniram em salas para iniciarem os trabalhos nos documentos apresentados e sanarem possíveis dúvidas acerca do que foi discutido. Cada grupo recebeu o acompanhamento de seu coordenador e bolsista, bem como dos engenheiros presentes. O município teve representação de 6 membros dos comitês.



ABRIL/2017:

No dia 04 de abril de 2017, na Secretaria Municipal de Educação de Maxaranguape, reuniram-se os membros do comitê executivo para definição de metas e ações necessárias à elaboração do PMSB.

Charles Souto demonstrou a importância da dedicação de todos para a conclusão do plano no prazo correto, considerando o atraso em que se encontra a situação de Maxaranguape.

A atual fase que estamos é a fase de diagnóstico, e será necessária a dedicação de todos para a formação desse retrato do saneamento do município nesse momento, em todo o território e todos os povoados.

A etapa atual tem a fase das atividades preliminares (sensibilização, capacitação e oficinas) deveria já ter sido concluída ano passado, sendo que como no município só havia Leonardo trabalhando, não houve avanço.

Ficou observado que hoje há recursos disponíveis para investir em saneamento, sendo que tal verba não é aplicada pela falta de projetos adequados nos municípios. E a ideia do plano é diminuir essa carência possibilitando o início de uma planificação estruturada para a construção de um sistema eficiente que atenda ao interesse público.

A sensibilização da população será concentrada na semana municipal de saneamento básico, que foi aprovada pela Câmara Municipal à unanimidade. A Secretaria de Educação já está programada para tratar do tema saneamento e limpeza, juntamente com toda a comunidade escolar no encerramento da semana municipal de saneamento básico onde haverá uma limpeza simbólica da cidade, juntamente com a equipe da Secretaria Municipal de Obras.

O município foi dividido em 3 setores em razão das realidades diferentes: área urbana (Maxaranguape - sede), área turística e proteção ambiental (Maracajaú) e área agrícola (Dom Marcolino). Cada localidade dessa terá um diagnóstico específico e demandará soluções especialmente planejadas para o atendimento das suas especificidades diagnosticadas.

O secretário de educação Josivan Ribeiro do Monte compareceu para informar que está antecipando o planejamento para fazer a limpeza simbólica da cidade no dia 28 de abril, ação que será repetida trimestralmente para não deixar arrefecer o espírito de cuidados com o meio ambiente na cidade.

Charles confirmou que vários especialistas já confirmaram a presença no evento da semana municipal de Saneamento Básico: superintendente da FUNASA, diretor do IGARN (tratar do projeto de captação de águas do Rio Maxaranguape para abastecimento de São Gonçalo do Amarante), professor Cícero Onofre da UFRN (maior nome do estado na área de engenharia ambiental), professora Carla Grace, diretor do IDEMA (Rondinele), representante da CAERN (provavelmente Marcelo Toscano). Diante disso será um evento de importância e relevância em todo o estado, considerando que no RN é o primeiro e único município a realizar esse tipo de ação.

Com a sensibilização concentrada na semana Municipal de Saneamento, a fase de elaboração dos planos de trabalho e mobilização deve estar concluída até o dia 11 de abril. Sendo que para o plano de trabalho só falta a conclusão do orçamento, que ficou a cargo de Maurício, Lucas e Sinclair. Para o plano de mobilização está pendente a coleta de alguns contatos de lideranças comunitárias e a setorização que está a cargo da equipe da UFRN.

Em relação ao sistema de informação será utilizado o Google Drive criado pela UFRN (pmsb.maxaranguape.rn@gmail.com). No endereço www.projetoofunasarn.wixsite.com/site também constam várias informações que o grupo técnico da UFRN possui sobre a elaboração do plano.

Apresentados os novos membros do comitê: Edmilton (que ingressou no lugar de Flávio) e Simone.

Na presente reunião o objetivo primordial é tentar antecipar etapas no diagnóstico, com a divisão de funções entre os membros do comitê. Ao final de cada diagnóstico é preciso uma oficina para discussão com a sociedade sobre o diagnóstico realizado em cada um dos setores do município.

O diagnóstico consiste na coleta de informações junto às autoridades, realização de inspeção em campo para caracterizar a situação de cada um dos setores quanto ao saneamento, realização de debates junto aos principais autores sociais.

Proposta de Charles: SEMTAS fazer a coleta de dados junto aos órgãos oficiais; para fazer as inspeções em campo Tiago já tinha se disponibilizado para fazer nos assentamentos e fará em conjunto com Leonardo, foi solicitado a Lucas para realizar em Caraúbas e Maurício em Maracajaú (prazo até dia 11 de abril); diagnóstico institucional e legal (Thobias), caracterização de serviços de água potável (Verônica), caracterização dos serviços de esgotamento sanitário (Verônica e João Maria), caracterização dos serviços de drenagem e limpeza (Sérgio e Gutemberg), diagnóstico dos setores relacionados ao saneamento (desenvolvimento urbano e habitação – SEMTAS e Meio Ambiente; situação ambiental e recursos hídricos – Lucas e Sinclair; situação dos serviços de saúde pública – Edmilton e Edinaldo) e a última fase é a realização de um ato público que deverá ter a participação da população.

Prazo para a entrega desses diagnósticos preliminares ficou para o dia 11 de abril, a fim de entrega.



A Oficina de Retomada 1.2 realizada no dia 11/04/2017, no município de Natal, teve como objetivo a capacitação dos comitês que não participaram das primeiras oficinas referentes à consolidação do Diagnóstico Técnico-Participativo. Na presente oportunidade também se discutiu sobre a realização do diagnóstico de legislação.

No primeiro momento, foram apresentados e discutidos os tópicos constituintes de ambos os documentos, assim como foram repassados aos municípios documentos modelos, contendo as informações tidas como padrão para todos os municípios do grupo. Cada comitê tem a responsabilidade de modificar o documento, adaptando-o para a realidade encontrada no município.

Em um segundo momento, os municípios de cada grupo se reuniram em salas para iniciarem os trabalhos nos documentos apresentados e sanarem possíveis dúvidas acerca do que foi discutido. Cada grupo recebeu o acompanhamento de seu coordenador e bolsista, bem como dos engenheiros presentes. O município teve representação de 5 membros dos comitês.

Ocorreu em 12 de abril de 2017 visita de inspeção das condições sanitárias das comunidades Rurais de Vale Verde, Santa Ana e Nova Vida, esteve presente nesta inspeção Tiago Marinho Secretário Adjunto de Turismo e participante do comitê executivo.

A comunidade rural de Santa possui cerca de 60 casas um posto de saúde, uma escola municipal, uma capela de cultos católicos e um campo de futebol não cercado, esta comunidade possui um pequeno sistema de abastecimento de água fornecida a partir de um poço tubular de captação de águas subterrâneas, não existindo tratamento ou reservação desta água que é distribuída diretamente na rede, não há sistema de coleta, tratamento e disposição dos esgotos, possuindo cada casa seu tanque séptico, não existe pavimentação ou quaisquer dispositivo de drenagem nas poucas vias existentes na localidade, existe a coleta dos resíduos sólidos uma vez por semana realizada pela prefeitura de Maxaranguape.

Na comunidade de vale verde existem cerca de 60 casas, não havendo equipamentos de urbanização tais como: drenagem, pavimentação, praças públicas e demais dispositivos. Não existe sistema de coleta, tratamento e disposição dos esgotos, a coleta do lixo é realizada uma vez por semana. Existe um sistema de abastecimento de água com um reservatório elevado possuindo capacidade de 30.000 litros abastecido por um poço tubular de captação de água subterrânea, não havendo tratamento desta água.

A comunidade de Nova Vida possui cerca de 140 casas, não há infraestrutura de urbanização tais quais: pavimentação, equipamentos de drenagem, iluminação, praças públicas e demais dispositivos. Inexistência de rede de coleta tratamento e disposição final adequada dos esgotos, coleta de lixo uma vez por semana. Existe um sistema de captação de água subterrânea reservatório elevado com cerca de 40m³ não ocorrendo tratamento.

Em todas comunidades rurais inspecionadas foi possível identificar locais propícios a alagamentos e/ou assoreamento e carreamento do solo devido escoamento superficial das águas pluviais, este escoamento superficial propicia a ampliação da área contaminada com os esgotos que correm a céu aberto ocasionando numa piora considerável sob o aspecto do esgotamento sanitário, a frequência escassa da coleta de resíduos sólidos promove condições favoráveis para proliferação de vetores propagadores de doenças. Os animais criados soltos (cavalos, galinhas, cabras, gado e etc) favorecem para transmissão de doenças pelo contato direto com o lixo acumulado indevidamente, pelas fezes geradas nas vias e pelo contato direto com a população local.



MAIO/2017:

No dia 08 de maio de 2017 foi realizada, no Clube Recreativo de Maxaranguape, uma Audiência Pública, que abriu a Semana de Saneamento de Maxaranguape, com objetivo de discutir de forma mais aprofundada o Rio Maxaranguape e a captação de suas águas.

Os expositores convidados foram Prof. Cícero Onofre da UFRN, o engenheiro Charles Souto (Diretor Geral do SAAE de Maxaranguape), Diógenes Sena (representando a FUNASA), Ana Teresa (representando a FUNASA), o Secretário Municipal de Meio Ambiente Flavio.

O Secretário de Meio Ambiente Municipal de Maxaranguape, representou o Prefeito Luis Eduardo e falou em sobre a importância do evento para esclarecimento da população, assim como também dos esforços que a Prefeitura vem desenvolvendo sobre estes aspectos, enfatizou a importância da participação da população no desenvolvimento deste Plano e parabenizou o diretor do SAAE Charles Souto pela coordenação geral da elaboração do PMSB assim como também por organizar a Semana Municipal de Saneamento Básico - SMSB de Maxaranguape, encerrando seu pronunciamento declarando aberta a SMSB.

O Diretor do SAAE desenvolveu uma palestra expondo os problemas existentes em Maxaranguape sobre a ótica da falta de Saneamento, correlacionando com problemas de Saúde pública, com os impactos ao meio ambiente, especialmente ao rio Maxaranguape (consequentemente sua Bacia) atingindo diretamente a colônia de pescadores, problemas de alagamentos, deslizamentos nas áreas de encostas e aclives, proliferação de vetores causadores de doenças devido acumulo de lixo, problemas na própria rede de abastecimento público de agua e problemas sociais. Em seguida apresentou o PMSB para os expectadores enaltecendo sua importância, sua necessidade e sua obrigatoriedade de elaboração como pré-requisito para o pleito de recursos federais. Por fim o diretor do SAAE fez um chamamento da população para participarem das ações que estão sendo desenvolvidas e planejadas do PMSB, expondo a necessidade desta participação no intuito da obtenção de um plano mais condizente com a realidade de Maxaranguape.

O Professor Cicero Onofre desenvolveu sua palestra expondo os principais determinantes para compreensão e certeza das benéfices advindas das ações de saneamento, comprovando seja, por dedução logica, por dados históricos e estudos científicos que o saneamento básico é um conjunto de procedimentos, ações e politicas transformadoras da realidade dos municípios desenvolvedores destas ações. Houve uma comprovação da existência de recursos alocados pelo governo federal para o saneamento, da existência de tecnologias satisfatórias para seu desenvolvimento e por fim da ineficiência e descaso político dos gestores com estas ações.

O engenheiro Diógenes da FUNASA, falou sobre a importância do acordo de cooperação técnica firmado entre FUNASA, UFRN e Prefeituras do RN para capacitação, apoio e disponibilidade de profissionais de ambas instituições para esclarecimento de dúvidas. Por fim parabenizou o município pelo desenvolvimento desta ação;

Às 12h55min, aproximadamente, foi encerrado o primeiro dia da semana municipal de saneamento.





No mês de maio de 2017 o município realizou atividades voltadas à educação ambiental e sensibilização da população para contribuição dessa na elaboração do PMSB.

JUNHO/2017:

Em 06 de junho de 2017 ocorreu uma reunião do comitê executivo para se discutir os últimos ajustes e informações necessárias para conclusão do plano de mobilização social.

Participaram desta reunião os engenheiros civis Leonardo e Gutemberg, o advogado Thobias Tavares, Mauricio Kosima, Lucas Gabriel e o diretor do SAAE Charles Souto, ficou estabelecido um prazo de 15 para conclusão do plano de mobilização juntamente com o orçamento e o plano de comunicação, ficou também acertado que não haveria distribuição de panfletos em nenhuma das etapas e fases de elaboração do PMSB, exatamente por entendermos que este mecanismo de divulgação vai de contra a ações de saneamento no que concerne em reduzir o volume de resíduos gerados, ficou estabelecido a coleta dos nomes e demais dados dos atores sociais no distrito de Maracajaú por Mauricio Kosima, identificação dos atores e fotografia dos locais de eventos em Caraúbas por Lucas Gabriel. O orçamento ficou sob a responsabilidade de Mauricio e Charles Souto.



Ocorreu em 06/06/2017 uma oficina sobre saneamento e meio ambiente, na escola CEIMAR em Maracajaú, sendo desenvolvida a relação entre a falta de saneamento com os prováveis problemas existentes de saúde pública e degradação do meio ambiente, o Diretor do SAAE e engenheiro civil Charles Souto abordou este tema elencando os principais problemas identificados pela falta dos equipamentos de saneamento em Maracajaú e colheu dos estudantes presentes os problemas vivenciados por eles em seus locais de moradia.

Foram correlacionados problemas de saúde devido a inexistência de equipamentos de drenagem (pontos de alagamentos, proliferação de mosquitos, assoreamento e erosão), de esgotamento sanitário (esgoto escoando pelas sarjetas, infiltração de parte deste esgoto no solo e outra parte escoando para praia, córregos e riachos) e de limpeza urbana (coleta de lixo intermitente, acumulo de lixo, animais em contato direto com o lixo).

Foram também relacionados os problemas decorrentes da degradação do meio ambiente como na poluição dos córregos e riachos, na contaminação e demais impactos da fauna e da flora por estes agentes contaminantes.



A Reunião de Acompanhamento realizada no dia 09/06/2017, no município de João Câmara, teve como objetivo um acompanhamento individual das atividades realizadas pelos comitês inseridos no grupo 1.

Dessa forma cada comitê foi acompanhado separadamente e pôde relatar dificuldades encontradas no processo e reestabelecer prazos para entrega dos documentos que ainda não haviam sido consolidados. A reunião foi comandada pelo coordenador, bolsista e engenheiro de cada grupo. O município teve representação de 3 membros dos comitês.

Ficou estabelecida a data 19/06/2017 para que a equipe da UFRN fosse a Maxaranguape com o intuito de auxiliar e orientar o levantamento de dados em campo, para consolidação do diagnóstico.



No dia 16/06/2017 ocorreu uma visita técnica de inspeção para consolidação da fase de diagnóstico.

Estiveram presentes nesta inspeção o Engenheiro Civil participante do comitê executivo Leonardo seguido do Diretor do SAAE e Coordenador geral do PMSB de Maxaranguape Charles Souto;

Esta inspeção teve o intuito de coletar informações e imagens de locais que apresentavam problemas por falta de equipamentos de saneamento na sede do município de Maxaranguape e nos distritos de Caraúbas e Maracajá;

Foi elaborado também um roteiro com o percurso que deverá ser realizado pelo Engenheiro Sergio Pinheiro consultor do PMSB e pela e pela equipe local responsável pela elaboração do Plano de Saneamento de Maxaranguape;

Nesta inspeção foram identificados pontos críticos de alagamento na sede do município e nos distritos acima designados, locais de assoreamento, pontos de descargas de esgotos, problemas por falta de pavimentação nas ruas, pontos de acumulo de lixo, áreas propícias a desmoronamentos ou deslizamentos do solo, problemas inerentes a má conservação ou inadequada estrutura física dos poços de captação de água subterrânea dentre outros problemas.

Ocorreu em 19 de junho de 2017 a visita da equipe da UFRN e consultoria técnica para consolidação das informações sobre o diagnóstico do saneamento em Maxaranguape, nesta oportunidade estiveram presentes Raquel, participante do grupo 1 de coordenação do PMSB, o engenheiro sanitarista e consultor técnico Sérgio Pinheiro, Joao Maria funcionário do

SAAE e participante do comitê executivo de formulação do PMSB e o engenheiro civil e coordenador geral do PMSB de Maxaranguape Charles de Souto.

Nesta oportunidade foi realizada uma visita de inspeção e levantamento de informações sobre abastecimento de água em Maxaranguape, sendo estas informações expostas pelo diretor do SAAE Charles de Souto, em seguida foi realizada uma breve visita as instalações do SAAE para identificação das condições físicas e de equipamentos utilizados para o abastecimento de água a população de Maxaranguape.

A visita seguiu para a zona rural, inicialmente no assentamento Novo Horizonte II, onde foi analisado as falhas no 04 eixos fundamentais do saneamento básico, sendo destacado a falta de pavimentação e equipamentos de drenagem contribuindo para os pontos de alagamentos identificados e registrados, ouve também a identificação de insuficiência no sistema de abastecimento de água, ocorrendo um rodizio no fornecimento de água, assim como também a ausência da administração pública nesta prestação de serviço essencial ao desenvolvimento da comunidade, ficou caracterizada a falta de esgotamento sanitário e uma maior regularidade na coleta dos resíduos sólidos.

A visita teve continuidade no distrito de Dom Marcolino Dantas, sendo observada as mesmas falhas quanto o abastecimento de água, coleta de resíduos sólidos e esgotamento sanitário, todavia foi identificada um processo inicial de urbanização seguido de pavimentação das ruas, proporcionando, portanto, uma drenagem das águas pluviais em melhores condições.

Ainda nas comunidades rurais foram inspecionadas as comunidades de Nova Vida II, Vale Verde e Riacho D'água, ambas com as mesmas condições do assentamento Novo Horizonte II. A equipe seguiu para o distrito de Maracajaú na região litorânea e provida de melhores condições de saneamento quando comparada com os povoados rurais, todavia, bastante carente de pavimentação, de limpeza urbana, pontos críticos com falta de água em determinados horários do dia além de uma total carência em esgotamento sanitário, foram identificados vários pontos de alagamento inclusive locais inadequados para habitação devido a ocorrência do afloramento da água ou pela localização favorável a formação de lagoas nos períodos chuvosos. Em diversos pontos foi possível identificar a disposição clandestina de esgotos num mesmo córrego de água canalizado ocasionando sua contaminação e impossibilitando seu uso. Foram identificados vários pontos de acumulo e disposição do lixo, inclusive na área entorno do único reservatório de água deste distrito, ficando claro a necessidade de procedimentos que incluam a educação sanitária e ambiental para a comunidade.

A visita seguiu para o distrito de Caraúbas identificando as mesmas falhas existentes no distrito de Maracajaú, infelizmente foi possível observar de longe uma criança acompanhada de sua mãe tomar banho num córrego que seguia seu curso para o mar, contudo a montante deste ponto ficava claramente evidenciado acumulo de lixo e possivelmente a contaminação deste córrego.

A visita findou em Maxaranguape já a tardinha verificando pontos de erosão, ravinas e demais problemas pela topografia do local e falta de equipamentos de drenagem ou contenção do solo, por fim foi identificado um ponto na praia de acumulo de esgoto que escoar a céu aberto, acumulo de lixo e problema por vazamento de óleo das embarcações existentes na foz do rio.



JULHO/2017:

O município de Maxaranguape no mês de julho/2017 realizou atividades referente ao produto C do PMSB.

AGOSTO/2017:

O município de Maxaranguape no mês de agosto/2017 realizou atividades referente ao produto C do PMSB.

SETEMBRO/2017:

O município de Maxaranguape no mês de setembro/2017 realizou atividades referente ao produto C do PMSB.

OUTUBRO/2017:

O município de Maxaranguape no mês de outubro/2017 realizou atividades referente ao produto C do PMSB.

NOVEMBRO/2017:

A Oficina da minuta da política realizada no dia 14/11/2017, no município de Natal, teve como objetivo a capacitação dos comitês acerca da Minuta de Política de Saneamento Básico do Município.

Durante a manhã a equipe do jurídico apresentou uma minuta padrão a ser entregue a todos as equipes, para que essas possam consolidá-lo. Na oportunidade alertou-se sobre a importância da aprovação da referida minuta pela câmara municipal. No período da tarde os comitês tiveram a oportunidade de relatar dificuldades encontradas nos documentos que ainda não foram consolidados, bem como sanar possíveis dúvidas. O município teve representação de 4 membros dos comitês.

A Oficina 02 realizada no dia 20/11/2017, no município de Natal, teve como objetivo a capacitação dos comitês acerca do documento de Prospectiva e Planejamento Estratégico.

Inicialmente, expôs-se o documento em pauta, de forma a discutir objetivos do prognóstico proposto. Cada município recebeu um documento padrão, que seria posteriormente atualizado por cada comitê.

Durante à tarde, os municípios de cada grupo se reuniram para receberem um acompanhamento de perto, acerca de dúvidas e dificuldades a serem encontradas na consolidação do documento. Cada grupo recebeu o acompanhamento de seu coordenador e bolsista, bem como dos engenheiros presentes. O município teve representação de 3 membros dos comitês.

O município de Maxaranguape no mês de novembro/2017 realizou atividades referente ao produto C do PMSB. Foram entregues versões do relatório do diagnóstico, contudo essas não estavam publicáveis (déficit de informações).

DEZEMBRO/2017:

A Oficina 03 realizada no dia 15/12/2017, no município de Natal, teve como objetivo a capacitação dos comitês para consolidação do documento de Programas, Projetos e Ações, bem como do documento de Plano de Execução.

Todos os comitês receberam modelos padrões contendo informações comuns a todos os municípios em ambos os documentos, sob a responsabilidade de consolidá-los com os dados referentes à cada município. A oficina prosseguiu com um segundo momento, acompanhado por bolsistas, coordenadores e engenheiros, onde cada comitê pode sanar suas dúvidas e iniciar a atualização do modelo padrão recebido. O município teve representação de 2 membros dos comitês.

O município de Maxaranguape no mês de dezembro/2017 realizou atividades referente ao produto C do PMSB.

JANEIRO/2018:

O município de Maxaranguape no mês de janeiro/2018 realizou atividades referente ao produto C do PMSB.

FEVEREIRO/2018:

O município de Maxaranguape no mês de fevereiro/2018 realizou atividades referente ao produto C do PMSB.

SITUAÇÃO ATUAL DO MUNICÍPIO:

O município de Maxaranguape está elaborando o relatório do diagnóstico técnico participativo. Foram entregues o plano de trabalho e plano de mobilização social. Realizou-se uma reunião no dia 02/03/2018 para traçar um plano de ação que possibilite a finalização do diagnóstico. Também está pendente a entrega dos relatórios de atividades de julho/2017 a fevereiro/2018, bem como os relatórios mensais de abril/2017 e de julho/2017 a fevereiro/2018.

Os membros do comitê executivo alegam falta de planejamento interno e ausência de uma rotina para trabalho no desenvolvimento dos produtos do PMSB, bem como, falta de recursos (ex.: transporte, computador, etc).

RELATÓRIO REFERENTE AO ANO DE 2018 DO MUNICÍPIO DE:

MAXARANGUAPE

DATA DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

28/06/2018

JANEIRO/2017:

O município de Maxaranguape no mês de janeiro/2017 realizou atividades referente ao produto A do PMSB.

FEVEREIRO/2017:

O município de Maxaranguape no mês de janeiro/2017 realizou atividades referente ao produto A do PMSB.

MARÇO/2017:

A conferência Regional, realizada no dia 13/03/2017, no auditório Otto de Brito Guerra - Natal, teve como principal objetivo a sensibilização das equipes e gestores dos municípios, acerca da importância do Plano Municipal de Saneamento Básico. Na oportunidade, constituintes das equipes da FUNASA e UFRN, explanaram acerca do surgimento do projeto e do funcionamento do TED, bem como alertaram sobre a necessidade da formação de comitês aptos a trabalharem na execução e coordenação do processo que culmina com a consolidação do PMSB. O município teve representação de 7 membros dos comitês.

No dia 21/03/2017 foi realizada uma reunião com membros dos comitês, em Maxaranguape, para discussão da necessidade de um cronograma e sua importância para um planejamento das atividades necessárias para elaboração do PMSB. Foram repassadas informações de saneamento e seus eixos de atuação (abastecimento de água, coleta de resíduos sólidos, esgotamento sanitário e drenagem urbana), foram delimitadas formas de trabalho e divididos os grupos de trabalho, foi discutido também a importância da sociedade na participação e constituição deste plano, por fim sendo exposto números que comprovam a necessidade do PMSB e das melhorias proporcionadas pelas ações de saneamento.

A Oficina de Retomada 1.1 realizada no dia 28/03/2017, no município de Natal, teve como objetivo a capacitação dos comitês que não participaram das primeiras oficinas referentes aos Planos de Trabalho e de Mobilização.

No primeiro momento, foram apresentados e discutidos os tópicos constituintes de ambos os documentos, assim como foram repassados aos municípios documentos modelos, contendo as informações tidas como padrão para todos os municípios do grupo. Cada comitê tem a responsabilidade de modificar o documento, adaptando-o para a realidade encontrada no município.

Em um segundo momento, os municípios de cada grupo se reuniram em salas para iniciarem os trabalhos nos documentos apresentados e sanarem possíveis dúvidas acerca do que foi discutido. Cada grupo recebeu o acompanhamento de seu coordenador e bolsista, bem como dos engenheiros presentes. O município teve representação de 6 membros dos comitês.



ABRIL/2017:

No dia 04 de abril de 2017, na Secretaria Municipal de Educação de Maxaranguape, reuniram-se os membros do comitê executivo para definição de metas e ações necessárias à elaboração do PMSB.

Charles Souto demonstrou a importância da dedicação de todos para a conclusão do plano no prazo correto, considerando o atraso em que se encontra a situação de Maxaranguape.

A atual fase que estamos é a fase de diagnóstico, e será necessária a dedicação de todos para a formação desse retrato do saneamento do município nesse momento, em todo o território e todos os povoados.

A etapa atual tem a fase das atividades preliminares (sensibilização, capacitação e oficinas) deveria já ter sido concluída ano passado, sendo que como no município só havia Leonardo trabalhando, não houve avanço.

Ficou observado que hoje há recursos disponíveis para investir em saneamento, sendo que tal verba não é aplicada pela falta de projetos adequados nos municípios. E a ideia do plano é diminuir essa carência possibilitando o início de uma planificação estruturada para a construção de um sistema eficiente que atenda ao interesse público.

A sensibilização da população será concentrada na semana municipal de saneamento básico, que foi aprovada pela Câmara Municipal à unanimidade. A Secretaria de Educação já está programada para tratar do tema saneamento e limpeza, juntamente com toda a comunidade escolar no encerramento da semana municipal de saneamento básico onde haverá uma limpeza simbólica da cidade, juntamente com a equipe da Secretaria Municipal de Obras.

O município foi dividido em 3 setores em razão das realidades diferentes: área urbana (Maxaranguape - sede), área turística e proteção ambiental (Maracajaú) e área agrícola (Dom Marcolino). Cada localidade dessa terá um diagnóstico específico e demandará soluções especialmente planejadas para o atendimento das suas especificidades diagnosticadas.

O secretário de educação Josivan Ribeiro do Monte compareceu para informar que está antecipando o planejamento para fazer a limpeza simbólica da cidade no dia 28 de abril, ação que será repetida trimestralmente para não deixar arrefecer o espírito de cuidados com o meio ambiente na cidade.

Charles confirmou que vários especialistas já confirmaram a presença no evento da semana municipal de Saneamento Básico: superintendente da FUNASA, diretor do IGARN (tratar do projeto de captação de águas do Rio Maxaranguape para abastecimento de São Gonçalo do Amarante), professor Cícero Onofre da UFRN (maior nome do estado na área de engenharia ambiental), professora Carla Grace, diretor do IDEMA (Rondinele), representante da CAERN (provavelmente Marcelo Toscano). Diante disso será um evento de importância e relevância em todo o estado, considerando que no RN é o primeiro e único município a realizar esse tipo de ação.

Com a sensibilização concentrada na semana Municipal de Saneamento, a fase de elaboração dos planos de trabalho e mobilização deve estar concluída até o dia 11 de abril. Sendo que para o plano de trabalho só falta a conclusão do orçamento, que ficou a cargo de Maurício, Lucas e Sinclair. Para o plano de mobilização está pendente a coleta de alguns contatos de lideranças comunitárias e a setorização que está a cargo da equipe da UFRN.

Em relação ao sistema de informação será utilizado o Google Drive criado pela UFRN (pmsb.maxaranguape.rn@gmail.com). No endereço www.projetoofunasarn.wixsite.com/site também constam várias informações que o grupo técnico da UFRN possui sobre a elaboração do plano.

Apresentados os novos membros do comitê: Edmilton (que ingressou no lugar de Flávio) e Simone.

Na presente reunião o objetivo primordial é tentar antecipar etapas no diagnóstico, com a divisão de funções entre os membros do comitê. Ao final de cada diagnóstico é preciso uma oficina para discussão com a sociedade sobre o diagnóstico realizado em cada um dos setores do município.

O diagnóstico consiste na coleta de informações junto às autoridades, realização de inspeção em campo para caracterizar a situação de cada um dos setores quanto ao saneamento, realização de debates junto aos principais autores sociais.

Proposta de Charles: SEMTAS fazer a coleta de dados junto aos órgãos oficiais; para fazer as inspeções em campo Tiago já tinha se disponibilizado para fazer nos assentamentos e fará em conjunto com Leonardo, foi solicitado a Lucas para realizar em Caraúbas e Maurício em Maracajaú (prazo até dia 11 de abril); diagnóstico institucional e legal (Thobias), caracterização de serviços de água potável (Verônica), caracterização dos serviços de esgotamento sanitário (Verônica e João Maria), caracterização dos serviços de drenagem e limpeza (Sérgio e Gutemberg), diagnóstico dos setores relacionados ao saneamento (desenvolvimento urbano e habitação – SEMTAS e Meio Ambiente; situação ambiental e recursos hídricos – Lucas e Sinclair; situação dos serviços de saúde pública – Edmilton e Edinaldo) e a última fase é a realização de um ato público que deverá ter a participação da população.

Prazo para a entrega desses diagnósticos preliminares ficou para o dia 11 de abril, a fim de entrega.



A Oficina de Retomada 1.2 realizada no dia 11/04/2017, no município de Natal, teve como objetivo a capacitação dos comitês que não participaram das primeiras oficinas referentes à consolidação do Diagnóstico Técnico-Participativo. Na presente oportunidade também se discutiu sobre a realização do diagnóstico de legislação.

No primeiro momento, foram apresentados e discutidos os tópicos constituintes de ambos os documentos, assim como foram repassados aos municípios documentos modelos, contendo as informações tidas como padrão para todos os municípios do grupo. Cada comitê tem a responsabilidade de modificar o documento, adaptando-o para a realidade encontrada no município.

Em um segundo momento, os municípios de cada grupo se reuniram em salas para iniciarem os trabalhos nos documentos apresentados e sanarem possíveis dúvidas acerca do que foi discutido. Cada grupo recebeu o acompanhamento de seu coordenador e bolsista, bem como dos engenheiros presentes. O município teve representação de 5 membros dos comitês.

Ocorreu em 12 de abril de 2017 visita de inspeção das condições sanitárias das comunidades Rurais de Vale Verde, Santa Ana e Nova Vida, esteve presente nesta inspeção Tiago Marinho Secretário Adjunto de Turismo e participante do comitê executivo.

A comunidade rural de Santa possui cerca de 60 casas um posto de saúde, uma escola municipal, uma capela de cultos católicos e um campo de futebol não cercado, esta comunidade possui um pequeno sistema de abastecimento de água fornecida a partir de um poço tubular de captação de águas subterrâneas, não existindo tratamento ou reservação desta água que é distribuída diretamente na rede, não há sistema de coleta, tratamento e disposição dos esgotos, possuindo cada casa seu tanque séptico, não existe pavimentação ou quaisquer dispositivo de drenagem nas poucas vias existentes na localidade, existe a coleta dos resíduos sólidos uma vez por semana realizada pela prefeitura de Maxaranguape.

Na comunidade de vale verde existem cerca de 60 casas, não havendo equipamentos de urbanização tais como: drenagem, pavimentação, praças públicas e demais dispositivos. Não existe sistema de coleta, tratamento e disposição dos esgotos, a coleta do lixo é realizada uma vez por semana. Existe um sistema de abastecimento de água com um reservatório elevado possuindo capacidade de 30.000 litros abastecido por um poço tubular de captação de água subterrânea, não havendo tratamento desta água.

A comunidade de Nova Vida possui cerca de 140 casas, não há infraestrutura de urbanização tais quais: pavimentação, equipamentos de drenagem, iluminação, praças públicas e demais dispositivos. Inexistência de rede de coleta tratamento e disposição final adequada dos esgotos, coleta de lixo uma vez por semana. Existe um sistema de captação de água subterrânea reservatório elevado com cerca de 40m³ não ocorrendo tratamento.

Em todas comunidades rurais inspecionadas foi possível identificar locais propícios a alagamentos e/ou assoreamento e carreamento do solo devido escoamento superficial das águas pluviais, este escoamento superficial propicia a ampliação da área contaminada com os esgotos que correm a céu aberto ocasionando numa piora considerável sob o aspecto do esgotamento sanitário, a frequência escassa da coleta de resíduos sólidos promove condições favoráveis para proliferação de vetores propagadores de doenças. Os animais criados soltos (cavalos, galinhas, cabras, gado e etc) favorecem para transmissão de doenças pelo contato direto com o lixo acumulado indevidamente, pelas fezes geradas nas vias e pelo contato direto com a população local.



MAIO/2017:

No dia 08 de maio de 2017 foi realizada, no Clube Recreativo de Maxaranguape, uma Audiência Pública, que abriu a Semana de Saneamento de Maxaranguape, com objetivo de discutir de forma mais aprofundada o Rio Maxaranguape e a captação de suas águas.

Os expositores convidados foram Prof. Cícero Onofre da UFRN, o engenheiro Charles Souto (Diretor Geral do SAAE de Maxaranguape), Diógenes Sena (representando a FUNASA), Ana Teresa (representando a FUNASA), o Secretário Municipal de Meio Ambiente Flavio.

O Secretário de Meio Ambiente Municipal de Maxaranguape, representou o Prefeito Luis Eduardo e falou em sobre a importância do evento para esclarecimento da população, assim como também dos esforços que a Prefeitura vem desenvolvendo sobre estes aspectos, enfatizou a importância da participação da população no desenvolvimento deste Plano e parabenizou o diretor do SAAE Charles Souto pela coordenação geral da elaboração do PMSB assim como também por organizar a Semana Municipal de Saneamento Básico - SMSB de Maxaranguape, encerrando seu pronunciamento declarando aberta a SMSB.

O Diretor do SAAE desenvolveu uma palestra expondo os problemas existentes em Maxaranguape sobre a ótica da falta de Saneamento, correlacionando com problemas de Saúde pública, com os impactos ao meio ambiente, especialmente ao rio Maxaranguape (consequentemente sua Bacia) atingindo diretamente a colônia de pescadores, problemas de alagamentos, deslizamentos nas áreas de encostas e aclives, proliferação de vetores causadores de doenças devido acúmulo de lixo, problemas na própria rede de abastecimento público de água e problemas sociais. Em seguida apresentou o PMSB para os expectadores enaltecendo sua importância, sua necessidade e sua obrigatoriedade de elaboração como pré-requisito para o pleito de recursos federais. Por fim o diretor do SAAE fez um chamamento da população para participarem das ações que estão sendo desenvolvidas e planejadas do PMSB, expondo a necessidade desta participação no intuito da obtenção de um plano mais condizente com a realidade de Maxaranguape.

O Professor Cicero Onofre desenvolveu sua palestra expondo os principais determinantes para compreensão e certeza das benéficas advindas das ações de saneamento, comprovando seja, por dedução lógica, por dados históricos e estudos científicos que o saneamento básico é um conjunto de procedimentos, ações e políticas transformadoras da realidade dos municípios desenvolvedores destas ações. Houve uma comprovação da existência de recursos alocados pelo governo federal para o saneamento, da existência de tecnologias satisfatórias para seu desenvolvimento e por fim da ineficiência e descaso político dos gestores com estas ações.

O engenheiro Diógenes da FUNASA, falou sobre a importância do acordo de cooperação técnica firmado entre FUNASA, UFRN e Prefeituras do RN para capacitação, apoio e disponibilidade de profissionais de ambas instituições para esclarecimento de dúvidas. Por fim parabenizou o município pelo desenvolvimento desta ação;

Às 12h55min, aproximadamente, foi encerrado o primeiro dia da semana municipal de saneamento.



No mês de maio de 2017 o município realizou atividades voltadas à educação ambiental e sensibilização da população para contribuição dessa na elaboração do PMSB.

JUNHO/2017:

Em 06 de junho de 2017 ocorreu uma reunião do comitê executivo para se discutir os últimos ajustes e informações necessárias para conclusão do plano de mobilização social.

Participaram desta reunião os engenheiros civis Leonardo e Gutemberg, o advogado Thobias Tavares, Mauricio Kosima, Lucas Gabriel e o diretor do SAAE Charles Souto, ficou estabelecido um prazo de 15 para conclusão do plano de mobilização juntamente com o orçamento e o plano de comunicação, ficou também acertado que não haveria distribuição de panfletos em nenhuma das etapas e fases de elaboração do PMSB, exatamente por entendermos que este mecanismo de divulgação vai de contra a ações de saneamento no que concerne em reduzir o volume de resíduos gerados, ficou estabelecido a coleta dos nomes e

demais dados dos atores sociais no distrito de Maracajaú por Mauricio Kosima, identificação dos atores e fotografia dos locais de eventos em Caraúbas por Lucas Gabriel. O orçamento ficou sob a responsabilidade de Mauricio e Charles Souto.



Ocorreu em 06/06/2017 uma oficina sobre saneamento e meio ambiente, na escola CEIMAR em Maracajaú, sendo desenvolvida a relação entre a falta de saneamento com os prováveis problemas existentes de saúde pública e degradação do meio ambiente, o Diretor do SAAE e engenheiro civil Charles Souto abordou este tema elencando os principais problemas identificados pela falta dos equipamentos de saneamento em Maracajaú e colheu dos estudantes presentes os problemas vivenciados por eles em seus locais de moradia.

Foram correlacionados problemas de saúde devido a inexistência de equipamentos de drenagem (pontos de alagamentos, proliferação de mosquitos, assoreamento e erosão), de esgotamento sanitário (esgoto escoando pelas sarjetas, infiltração de parte deste esgoto no solo e outra parte escoando para praia, córregos e riachos) e de limpeza urbana (coleta de lixo intermitente, acúmulo de lixo, animais em contato direto com o lixo).

Foram também relacionados os problemas decorrentes da degradação do meio ambiente como na poluição dos córregos e riachos, na contaminação e demais impactos da fauna e da flora por estes agentes contaminantes.



A Reunião de Acompanhamento realizada no dia 09/06/2017, no município de João Câmara, teve como objetivo um acompanhamento individual das atividades realizadas pelos comitês inseridos no grupo 1.

Dessa forma cada comitê foi acompanhado separadamente e pôde relatar dificuldades encontradas no processo e reestabelecer prazos para entrega dos documentos que ainda não haviam sido consolidados. A reunião foi comandada pelo coordenador, bolsista e engenheiro de cada grupo. O município teve representação de 3 membros dos comitês.

Ficou estabelecida a data 19/06/2017 para que a equipe da UFRN fosse a Maxaranguape com o intuito de auxiliar e orientar o levantamento de dados em campo, para consolidação do diagnóstico.



No dia 16/06/2017 ocorreu uma visita técnica de inspeção para consolidação da fase de diagnóstico.

Estiveram presentes nesta inspeção o Engenheiro Civil participante do comitê executivo Leonardo seguido do Diretor do SAAE e Coordenador geral do PMSB de Maxaranguape Charles Souto;

Esta inspeção teve o intuito de coletar informações e imagens de locais que apresentavam problemas por falta de equipamentos de saneamento na sede do município de Maxaranguape e nos distritos de Caraúbas e Maracajá;

Foi elaborado também um roteiro com o percurso que deverá ser realizado pelo Engenheiro Sergio Pinheiro consultor do PMSB e pela e pela equipe local responsável pela elaboração do Plano de Saneamento de Maxaranguape;

Nesta inspeção foram identificados pontos críticos de alagamento na sede do município e nos distritos acima designados, locais de assoreamento, pontos de descargas de esgotos, problemas por falta de pavimentação nas ruas, pontos de acumulo de lixo, áreas propicias a desmoronamentos ou deslizamentos do solo, problemas inerentes a má conservação ou inadequada estrutura física dos poços de captação de água subterrânea dentre outros problemas.

Ocorreu em 19 de junho de 2017 a visita da equipe da UFRN e consultoria técnica para consolidação das informações sobre o diagnóstico do saneamento em Maxaranguape, nesta oportunidade estiveram presentes Raquel, participante do grupo 1 de coordenação do PMSB, o engenheiro sanitarista e consultor técnico Sérgio Pinheiro, Joao Maria funcionário do

SAAE e participante do comitê executivo de formulação do PMSB e o engenheiro civil e coordenador geral do PMSB de Maxaranguape Charles de Souto.

Nesta oportunidade foi realizada uma visita de inspeção e levantamento de informações sobre abastecimento de água em Maxaranguape, sendo estas informações expostas pelo diretor do SAAE Charles de Souto, em seguida foi realizada uma breve visita as instalações do SAAE para identificação das condições físicas e de equipamentos utilizados para o abastecimento de água a população de Maxaranguape.

A visita seguiu para a zona rural, inicialmente no assentamento Novo Horizonte II, onde foi analisado as falhas no 04 eixos fundamentais do saneamento básico, sendo destacado a falta de pavimentação e equipamentos de drenagem contribuindo para os pontos de alagamentos identificados e registrados, houve também a identificação de insuficiência no sistema de abastecimento de água, ocorrendo um rodizio no fornecimento de água, assim como também a ausência da administração pública nesta prestação de serviço essencial ao desenvolvimento da comunidade, ficou caracterizada a falta de esgotamento sanitário e uma maior regularidade na coleta dos resíduos sólidos.

A visita teve continuidade no distrito de Dom Marcolino Dantas, sendo observada as mesmas falhas quanto o abastecimento de água, coleta de resíduos sólidos e esgotamento sanitário, todavia foi identificada um processo inicial de urbanização seguido de pavimentação das ruas, proporcionando, portanto, uma drenagem das águas pluviais em melhores condições.

Ainda nas comunidades rurais foram inspecionadas as comunidades de Nova Vida II, Vale Verde e Riacho D'água, ambas com as mesmas condições do assentamento Novo Horizonte II. A equipe seguiu para o distrito de Maracajaú na região litorânea e provida de melhores condições de saneamento quando comparada com os povoados rurais, todavia, bastante carente de pavimentação, de limpeza urbana, pontos críticos com falta de água em determinados horários do dia além de uma total carência em esgotamento sanitário, foram identificados vários pontos de alagamento inclusive locais inadequados para habitação devido a ocorrência do afloramento da água ou pela localização favorável a formação de lagoas nos períodos chuvosos. Em diversos pontos foi possível identificar a disposição clandestina de esgotos num mesmo córrego de água canalizado ocasionando sua contaminação e impossibilitando seu uso. Foram identificados vários pontos de acúmulo e disposição do lixo, inclusive na área entorno do único reservatório de água deste distrito, ficando claro a necessidade de procedimentos que incluam a educação sanitária e ambiental para a comunidade.

A visita seguiu para o distrito de Caraúbas identificando as mesmas falhas existentes no distrito de Maracajaú, infelizmente foi possível observar de longe uma criança acompanhada de sua mãe tomar banho num córrego que seguia seu curso para o mar, contudo a montante deste ponto ficava claramente evidenciado acúmulo de lixo e possivelmente a contaminação deste córrego.

A visita findou em Maxaranguape já a tardinha verificando pontos de erosão, ravinas e demais problemas pela topografia do local e falta de equipamentos de drenagem ou contenção do solo, por fim foi identificado um ponto na praia de acúmulo de esgoto que escoava a céu aberto, acúmulo de lixo e problema por vazamento de óleo das embarcações existentes na foz do rio.



JULHO/2017:

O município de Maxaranguape no mês de julho/2017 realizou atividades referente ao produto C do PMSB.

AGOSTO/2017:

O município de Maxaranguape no mês de agosto/2017 realizou atividades referente ao produto C do PMSB.

SETEMBRO/2017:

O município de Maxaranguape no mês de setembro/2017 realizou atividades referente ao produto C do PMSB.

OUTUBRO/2017:

O município de Maxaranguape no mês de outubro/2017 realizou atividades referente ao produto C do PMSB.

NOVEMBRO/2017:

A Oficina da minuta da política realizada no dia 14/11/2017, no município de Natal, teve como objetivo a capacitação dos comitês acerca da Minuta de Política de Saneamento Básico do Município.

Durante a manhã a equipe do jurídico apresentou uma minuta padrão a ser entregue a todos as equipes, para que essas possam consolidá-lo. Na oportunidade alertou-se sobre a importância da aprovação da referida minuta pela câmara municipal. No período da tarde os comitês tiveram a oportunidade de relatar dificuldades encontradas nos documentos que ainda não foram consolidados, bem como sanar possíveis dúvidas. O município teve representação de 4 membros dos comitês.

A Oficina 02 realizada no dia 20/11/2017, no município de Natal, teve como objetivo a capacitação dos comitês acerca do documento de Prospectiva e Planejamento Estratégico.

Inicialmente, expôs-se o documento em pauta, de forma a discutir objetivos do prognóstico proposto. Cada município recebeu um documento padrão, que seria posteriormente atualizado por cada comitê.

Durante à tarde, os municípios de cada grupo se reuniram para receberem um acompanhamento de perto, acerca de dúvidas e dificuldades a serem encontradas na consolidação do documento. Cada grupo recebeu o acompanhamento de seu coordenador e bolsista, bem como dos engenheiros presentes. O município teve representação de 3 membros dos comitês.

O município de Maxaranguape no mês de novembro/2017 realizou atividades referente ao produto C do PMSB. Foram entregues versões do relatório do diagnóstico, contudo essas não estavam publicáveis (déficit de informações).

DEZEMBRO/2017:

A Oficina 03 realizada no dia 15/12/2017, no município de Natal, teve como objetivo a capacitação dos comitês para consolidação do documento de Programas, Projetos e Ações, bem como do documento de Plano de Execução.

Todos os comitês receberam modelos padrões contendo informações comuns a todos os municípios em ambos os documentos, sob a responsabilidade de consolidá-los com os dados referentes à cada município. A oficina prosseguiu com um segundo momento, acompanhado por bolsistas, coordenadores e engenheiros, onde cada comitê pode sanar suas dúvidas e iniciar a atualização do modelo padrão recebido. O município teve representação de 2 membros dos comitês.

O município de Maxaranguape no mês de dezembro/2017 realizou atividades referente ao produto C do PMSB.

JANEIRO/2018:

O município de Maxaranguape no mês de janeiro/2018 realizou atividades referente ao produto C do PMSB.

FEVEREIRO/2018:

O município de Maxaranguape no mês de fevereiro/2018 realizou atividades referente ao produto C do PMSB.

MARÇO/2018:

O município de Maxaranguape no mês de março/2018 realizou atividades referente ao produto C do PMSB.

ABRIL/2018:

O município de Maxaranguape no mês de abril/2018 realizou atividades referente ao produto C do PMSB.

MAIO/2018:

O município de Maxaranguape no mês de maio/2018 realizou atividades referente ao produto C do PMSB.

JUNHO/2018:

O município de Maxaranguape no mês de junho/2018 realizou atividades referente ao produto C do PMSB.

SITUAÇÃO ATUAL DO MUNICÍPIO:

O município de Maxaranguape está elaborando o relatório do diagnóstico técnico participativo. Foram entregues o plano de trabalho e plano de mobilização social. Realizou-se uma reunião no dia 02/03/2018 para traçar um plano de ação que possibilite a finalização do diagnóstico. Também está pendente a entrega dos relatórios de atividades de julho/2017 a fevereiro/2018, bem como os relatórios mensais de abril/2017 e de julho/2017 a fevereiro/2018.

Os membros do comitê executivo alegam falta de planejamento interno e ausência de uma rotina para trabalho no desenvolvimento dos produtos do PMSB, bem como, falta de recursos (ex.: transporte, computador, etc).

RELATÓRIO REFERENTE AO ANO DE 2018 DO MUNICÍPIO DE:

MAXARANGUAPE

DATA DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

14/12/2019

JULHO/2018:

O município de Maxaranguape no mês de julho/2018 não realizou atividades referente ao PMSB.

AGOSTO/2018:

O município de Maxaranguape no mês de agosto/2018 não realizou atividades referente ao PMSB.

SETEMBRO/2018:

O município de Maxaranguape no mês de setembro/2018 não realizou atividades referente ao PMSB.

OUTUBRO/2018:

O município de Maxaranguape no mês de outubro/2018 não realizou atividades referente ao PMSB.

NOVEMBRO/2018:

O município de Maxaranguape no mês de novembro/2018 não realizou atividades referente ao PMSB.

DEZEMBRO/2018:

O município de Maxaranguape no mês de dezembro/2018 não realizou atividades referente ao PMSB.

JANEIRO/2019:

O município de Maxaranguape no mês de janeiro/2019 não realizou atividades referente ao PMSB.

FEVEREIRO/2019:

O município de Maxaranguape no mês de fevereiro/2019 não realizou atividades referente ao PMSB.

MARÇO/2019:

O município de Maxaranguape no mês de março/2019 não realizou atividades referente ao PMSB.

ABRIL/2019:

O município de Maxaranguape no mês de abril/2019 não realizou atividades referente ao PMSB.

MAIO/2019:

O município de Maxaranguape no mês de maio/2019 não realizou atividades referente ao PMSB.

JUNHO/2019:

O município de Maxaranguape no mês de junho/2019 não realizou atividades referente ao PMSB.

MAIO/2019:

O município de Maxaranguape no mês de maio/2018 realizou atividades referente ao produto C do PMSB.

JUNHO/2019:

O município de Maxaranguape no mês de junho/2018 realizou atividades referente ao produto C do PMSB.

SITUAÇÃO ATUAL DO MUNICÍPIO:

O município de Maxaranguape está elaborando o relatório do diagnóstico técnico participativo. Porém encontra-se paradas as atividades.



RELATÓRIO REFERENTE AO ANO DE 2019 DO MUNICÍPIO DE:

MAXARANGUAPE

DATA DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

14/12/2019

JULHO/2019:

O município de Maxaranguape no mês de julho/2019 não realizou atividades referente ao PMSB.

AGOSTO/2019:

O município de Maxaranguape no mês de agosto/2019, retomou os contatos com a equipe técnica da UFRN, foi feita uma reunião para organizar as atividades, e o município realizou atividades referente ao produto C do PMSB.

SETEMBRO/2019:

No mês de setembro/2019 foi realizada uma reunião com objetivo de organizar as atividades a serem realizadas. O município de Maxaranguape realizou atividades referente ao produto D do PMSB.

OUTUBRO/2019:

No mês de outubro/2019 foi realizada uma reunião com objetivo de organizar as atividades a serem realizadas. O município de Maxaranguape realizou atividades referente ao produto D do PMSB.

NOVEMBRO/2019:

Em novembro/2019 foram realizados as oficinas de prognóstico, nos 3 setores, essas oficinas tem o objetivo de garantir a participação da população, no processo da elaboração do PMSB. A oficina na sede e maracajaú ocorreram no dia 22/11/2019, enquanto a oficina em Dom Marculino ocorreu no dia 25/11/2019.

Também no mês de novembro, foi realizada uma reunião com objetivo de organizar as atividades a serem realizadas, assim como foram iniciados os produtos E e F.



DEZEMBRO/2019:

No mês de dezembro/2019 foram finalizados os produtos E e F, assim como foram feitas as oficinas desses produtos nos três setores.

A oficina na sede e maracajaú ocorreram no dia 09/12/2019, enquanto a oficina em Dom Marculino ocorreu no dia 10/12/2019.

Também nesse mês foram trabalhados os documentos necessários para a realização da conferência, a mesma que está marcada para o dia 19/12/2019, com objetivo de ir para votação o plano municipal do saneamento.



SITUAÇÃO ATUAL DO MUNICÍPIO:

O município encontra-se com os documentos do PMSB concluído, aguardando apenas a aprovação do mesmo em conferência, que está marcada para o dia 19/12/2019.